



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0426 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Reprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto. A obra faz uma analogia entre a convivência familiar de uma família de nuvens (em especial a relação entre as irmãs Ana e Rosa) e a de uma família de pessoas. Assim, questões comportamentais e emocionais são abordadas a partir das reações da família de nuvens (e da comparação sempre realizada). A narrativa já anuncia, na página 4, que a temática é a família "Existem vários tipos de família, isso é verdade". Essa é a frase inicial da narrativa. Na página 8, empregando recursos poéticos e pertinentes à linguagem literária, apresenta que em todas as famílias há momentos bons e outros nem tanto: "Existem vários tipos de família, isso é verdade. O certo é dizer que, seja com pouca ou com muita gente, família tem sol e chuva, riso, choro, trovejo, ventania, coisas engraçadas e tristezas que surgem como neblinas" (p.8). Na página 12, o leitor encontra as duas irmãs nuvens, Ana e Rosa: "Como toda criança, Ana e Rosa são feitas de brisas mansas e torós. Vão à escola, brincam de roda, encantam a mãe, o pai e os avós". A narrativa dedica-se à apresentação das meninas-nuvens, de seu cotidiano e de seus humores: "Ana e Rosa sabem deslizar pela casa com suas meias de algodão na ponta dos pés ou com os calcanhares no chão. Mas, de repente, podem se trombar feito nuvens de trovão". (p.16), ou o momento em que elas voltam conversar "Rosa resmunga, Ana se balança novamente. Mas com a brisa de palavras bonitas, as duas voltam a ficar contentes." (p.49). Nesse sentido, a progressão temática perde força narrativa, pois os conflitos são descritos como fazendo parte da vida das famílias (a de nuvem e as demais) e é esse o mote do texto que finaliza afirmando que "Mas como a perfeição não existe em nenhuma família, Rosa e Ana podem se trombar de novo e encher o céu de neblinas."

A obra faz uso de figuras de linguagem, como observado em "Tem dias que Rosa acorda nublada, não quer conversar com Ana" (p. 18). Metaforicamente, embora esteja se referindo à nuvem, acordar nublada significa acordar mal-humorada. A presença constante de rimas, ao longo da narrativa, também é traduzida em um recurso que confere tratamento estético à obra, como observado em: "O mau tempo das nuvenzinhas pode demorar a passar. No estica e puxa, Ana e Rosa começam a chuveirar" (p.46). A obra, portanto, apresenta qualidade literária na sua organização textual.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P260102000002-P DF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P260102000002-P DF.pdf	45
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P260102000002-P DF.pdf	46
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P260102000002-P DF.pdf	18

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura. As rimas perpassam as páginas da obra, como pode ser observado, por exemplo, "Outras famílias são cheias de tios, tias, sobrinhos, netos, amigos de longe e de perto. Cachorro e gatos podem estar por lá. Deve ser por isso que não se cansam de agitar. (p.6) ou "No entanto, como o céu que tem Sol, calor e vento, Ana e Rosa podem nublar a qualquer momento." (p.26) - essa organização textual confere um ritmo próprio à narrativa. Há o emprego de figuras de linguagem, em especial o uso de metáforas: "O certo é dizer que, seja com pouca ou muita gente, família tem Sol e chuva, riso e choro, trovejo, ventania, coisas engraçadas e tristezas que surgem como neblinas." (p.8). O emprego lexical metafórico, para expressar os sentimentos das personagens, as duas irmãs-nuven que aparecem na narrativa verbal, podem ser identificados ao longo da obra. Assim, por exemplo, "Como toda criança, Ana e Rosa são feitas de brisas mansas e torós". (p.12); "Ana e Rosa podem nublar a qualquer momento" (p.26) ou "Nuvem carregada precisa desaguar aos pouquinhos" (p.45). Ao longo da narrativa, portanto, há a descrição de sentimentos por meio de linguagem figurada - os sentimentos estão associados à elementos da natureza. Essa organização textual convida o leitor a participar ativamente da história, preenchendo lacunas sógnicas a partir de sua própria realidade. O texto, portanto, brinca com o imaginário do leitor, promovendo a aproximação dele à obra, por meio de jogos de linguagem.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P260102000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P260102000002-P DF.pdf	26
HT LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	HTLC0002020426P2601020002-ZIP. zip	45
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P260102000002-P DF.pdf	12

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. A obra faz analogia entre famílias humanas e uma família de nuvens. No decorrer da narrativa, percebe-se que Ana e Rosa (crianças nuvens) vivem experiências típicas das infâncias, (p.12): " Como toda criança, Ana e Rosa são feitas de brisas e torós. Vão à escola, brincam de roda, encantam a mãe, o pai e os avós." ou "Com nova brincadeira, Ana pinta o Sol com giz colorido. Rosa estica o traço azul e desenha nuvens de improviso." (p.51). As personagens Ana e Rosa apresentam comportamentos análogos aos dos humanos, tanto que choram de medo ou por terem se machucado (p.14), nem sempre estão de bom humor (p.18), enquanto, em outros momentos são parceiras, tanto que cochicham segredos entre si (p.14). Assim, o leitor pode se identificar com as experiências e vivências das meninas nuvens, já que são análogas as que eles próprios sentem. Portanto, o universo criado pela narrativa pode dialogar com as culturas dos leitores preferenciais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P260102000002-P DF.pdf	51
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P260102000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P260102000002-P DF.pdf	14

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente uma linguagem coerente à faixa etária das crianças, já que toda a narrativa é organizada por meio de palavras que compõem o universo infantil: céu, nuvens, sol, chuva, trovão, entre outras. Porém, muitas das palavras que fazem parte desse contexto lexical são empregadas no seu sentido metafórico, o que aponta para uma maior complexidade textual que pode ser recuperada por meio do contexto enunciativo ou então pelo texto visual. Caberá ao leitor compreender o que pode significar, no contexto, uma criança nuvem ser feita de brisas mansas e torós" (p.12), entender o que significa "acordar nublada" (p.18), ou compreender o sentido de "Nuvem carregada precisa desaguar aos pouquinhos" (p.45) ou ainda que "No estica e puxa, Ana e Rosa começam a chuveirar" (p.46). Assim, mesmo considerando que o uso de figuras de linguagem possa estimular o leitor, também é possível que seja necessário a presença de um mediador. Mesmo com essa ressalva, reforça-se que a linguagem é adequada à faixa etária das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P260102000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P260102000002-P DF.pdf	46
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P260102000002-P DF.pdf	45
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P260102000002-P DF.pdf	12

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I)?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto verbal escrito foge parcialmente de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças. A narrativa apresenta tipos de família - iniciando, na página 4, com a proposição de que "Existem vários tipos de família". Na página 11, são introduzidas as duas personagens da história: "Essa história tem duas nuvenzinhas irmãs que despejam emoções de noite e de manhã. E nisso não são nada diferentes de outras famílias". A partir desse momento na narrativa, o leitor é convidado a conhecer as dinâmicas comportamentais e afetivas que se desenrolam entre as duas nuvem irmãs (Ana e Rosa). O que predomina, em grande parte da narrativa é a centralidade no fato de essas irmãs viverem brigando, ou se desentendendo: Como toda criança, Ana e Rosa são feitas de brisas mansas e torós" (p.12); "Mas, de repente, podem se trombar feito nuvens de trovão." (p.16); "Tem dias que rosa acorda nublada, não quer conversar com Ana" (p. 18). "Tem noites que Anaquer ficar sozinha, e Rosa briga por companhia". (p.19). "No entanto, como o céu que tem sol, calor e vento, Ana e Rosa podem nublar a qualquer momento". (p.26); "Tem hora que Ana e Rosa não encontram calma" (p.35). Os exemplos apresentados, reforçam que a narrativa se concentra na briga das irmãs (reforçando que isso acontece em várias famílias. O texto tende a generalizar a idéia das emoções e convivência em família. O mesmo acontece na página 40, que diz: "Sorte elas têm no céu dessa família, vem a calma e o leve abraço para as duas nuvenzinhas." O texto, portanto, marca a proposição de que as famílias (e as irmãs) brigam muito, mas que depois voltam a se entender. Esse mote, de forma tão repetida, acaba promovendo apenas uma visão de família: daquela que existem conflitos. Pela insistência em repetir, ao longo da narrativa, que as irmãs nuvens não se davam bem, mas que sempre voltam a conversar, é que registra-se o parcial no parecer.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P260102000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P260102000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P260102000002-P DF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P260102000002-P DF.pdf	35
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P260102000002-P DF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P260102000002-P DF.pdf	40

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente o desenvolvimento de personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo. As personagens principais da narrativa são Ana e Rosa, duas nuvens-irmãs: "Como toda criança, Ana e Rosa são feitas de brisas mansas e torós. Vão à escola, brincam de roda, encantam a mãe, o pai e os avós."(p.12). A narrativa apresenta a convivência dessas duas irmãs, comparando-a a de outras famílias: "Se uma das duas fica irritada, pode querer irritar a outra mais ainda. Assim como toda a gente, de qualquer tipo de família, tem hora que Ana e Rosa não encontram calma." (p.35). Há perspectiva temporal, marcada por expressões que indicam essa passagem de tempo, como identificado em "Tem dias que Rosa acorda nublada, não quer conversar com Ana"(p.18). "Tem noites que Ana quer ficar sozinha, e Rosa briga por companhia"(p.19). Em relação ao enredo, a história conta, principalmente, sobre o comportamento dessas duas irmãs-nuvens, o que fica anunciado logo no início da narrativa: "Essa história tem duas nuvenzinhas irmãs que despejam emoções de noite e de manhã. E nisso não são nada diferentes de outras famílias"(p.11). Portanto, a narrativa apresenta as personagens (nuvens-irmãs e, no texto visual, duas meninas-irmãs que estão observando, de binóculos, as nuvens), colocando-os em relação tempo-espaço.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P260102000002-P DF.pdf	35
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P260102000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P260102000002-P DF.pdf	18

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente o emprego de variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos. O narrador, em terceira pessoa, assume a narrativa, contando a história do relacionamento de duas irmãs-nuvens. Para apresentá-lo, indicando que o mesmo se alterna, emprega palavras que fazem parte do campo lexical do contexto em que vivem as nuvens, o céu. Assim, Ana e Rosa são feitas "de brisa mansa e torós" (p.12), "podem se trombar feito nuvens de trovão" (p.16); "[...]Ana e Rosa podem nublar a qualquer momento" (p.26), por exemplo. Assim, nessa caracterização das personagens, a narrativa assume que a família de nuvens, assim como qualquer outra família, tem dias de tempo bom e dias de tempo ruim. "Família tem sol e chuva, riso, choro, trovejo, ventania, coisas engraçadas e tristezas que surgem como neblinas"(p.8). O texto apresenta adequação do discurso dos personagens, que falam por meio do narrador, sempre de forma adequada à situação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P2601020000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P2601020000002-P DF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P2601020000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P2601020000002-P DF.pdf	12

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente originalidade ao tratar sobre relacionamentos familiares, em especial sobre o de duas irmãs-nuens que brigam e brincam: "Como toda criança, Ana e Rosa são feitas de brisas mansas e torós. Vão à escola, brincam de roda, encantam a mãe, o pai e os avós"(p.12). Ao longo da narrativa, a forma como as duas irmãs se comportam vai sendo apresentada ao leitor, indicando que no relacionamento, há momentos mais tranquilos e outros nem tanto, como pode ser identificado em "Rosa e Ana sorriem juntas para as fotografias, cochicam segredos. Se estão felizes dançam juntas. Choram quando têm dodói ou medo." (p.14), o que não impede a existência de momentos mais conturbados no relacionamento fraternal: "Tem dias que Rosa acorda nublada, não quer conversa com Ana" (p.18); "Pode ser que Rosa e Ana tenham pouca paciência uma com a outra, mas basta um sono profundo para despertarem com o maior amor do mundo." (p.20). A narrativa, portanto, busca, de forma original, apresentar as mudanças de humor ocorridas nesse relacionamento entre as nuens-irmãs. A originalidade surge também ao indicar que as nuens têm temperamento difícil por vezes, fazendo essa afirmação a partir do nome das nuens: "O nome de Ana rima com banana, embora ela nem sempre seja adocicada. O nome de Rosa é igual ao de uma flor, mas nem sempre ela é delicada."(p.22). O final da história também surpreende ao afirmar que "Mas como a perfeição não existe em nenhuma família, Rosa e Ana podem se trombar de novo e encher o céu de neblinas" (p.54), indicando ao leitor que a convivência entre irmãos, é feita de momentos mais conflituosos ou menos. O texto narrativo, portanto, colabora com a construção de sentidos, incentivando o leitor a refletir sobre si e sobre o outro, apresentando elementos capazes de contribuir com seus processos de imaginação e criatividade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P2601020000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P2601020000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P2601020000002-P DF.pdf	54
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P2601020000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P2601020000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P2601020000002-P DF.pdf	18

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam parcialmente tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e pouco amplia o universo de significação da obra, em especial ao introduz, na narrativa, duas meninas ruivas, que estarão sempre de costas para o leitor, de binóculos, olhando para o céu. Nada no texto escrito anuncia essas duas personagens. Uma delas surge na página 10 e a outra na página 15 (ambas estão em posições diferentes na página e com roupas diferentes), podendo até serem irmãs gêmeas, pelos traços físicos identificados (mesma altura, mesma cor e formato de cabelo). Essas personagens aparecerão novamente na última página da narrativa, juntas, ainda de costas para o leitor, com seus binóculos olhando para o céu (p.55). Há, pois, por esse inserção de personagens, uma ampliação do universo de significação da obra. Em relação ao texto visual em articulação com o texto verbal, identifica-se que se o texto verbal anuncia que as irmãs-nuvens estão incomodadas com algo, as ilustrações apontam para essa mudança, apresentando as nuvens com uma cor mais escura, ou o céu mais tonalizado. Essa dinâmica pode ser observada na página 26, em que o texto verbal informa que "No entanto, como o céu que tem sol, calor e vento, Ana e Rosa podem nublar a qualquer momento". Como indicativo dessa alteração de humor, no céu, uma nuvem em tons de preto e cinza surge - traços pretos na vertical, logo abaixo dela, indicam que ela está chovendo. Outro elemento que permite ampliação do universo do leitor já é apresentando logo no início da narrativa, quando, entre as páginas 4 a 9, as ilustrações surgem focadas em um círculo (maior ou menor), em um fundo preto. Na página 4, por exemplo, em um fundo preto, o leitor identifica, dentro de um círculo colorido, uma única andorinha azul escuro. Caberá ao leitor buscar relações entre essa ilustração e o texto verbal apresentado: "Existem vários tipos de família, isso é verdade. Umas não têm criança nenhuma para somar aventuras e risadas. Deve ser por isso tanto silêncio dentro de suas casas" (p.4). Só na página 10 é que o leitor poderá compreender que os círculos anteriores (com ilustrações dentro deles) representam, na realidade, o olhar da menina por meio de um binóculo. Nessa perspectiva, as ilustrações podem fornecer informações adicionais que não estão explícitas no texto escrito, expandindo o universo da narrativa. Para exemplificar como as ilustrações também dialogam com o texto verbal, tome-se as das páginas 22 e 23. Na 22, o leitor visualiza uma nuvem em formato alongado e saberá dizer que ela é a Ana; enquanto que na página 23, a nuvem que quase toma a página inteira, marcada apenas pelo olhar é Rosa. Quem permite essa identificação é o texto verbal (em relação à observação das ilustrações apresentadas): "O nome de Ana rima com banana, embora ela nem sempre seja adocicada. O nome de Rosa é igual a uma flor, mas nem sempre ela é delicada" (p.22). Esses são alguns exemplificativos de como ocorre a tessitura entre o texto verbal e visual, sendo que essa relação permite parcialmente o diálogo com a narrativa apresentada e pouca ampliação do universo de significação da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P260102000002-P DF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P260102000002-P DF.pdf	55
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P260102000002-P DF.pdf	22-23
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P260102000002-P DF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P260102000002-P DF.pdf	15

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam parcialmente uma leitura própria, pouco propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite simplista à imaginação e criação das crianças. As ilustrações, em geral, apresentam as duas personagens principais, as nuvens-irmãs, em diferentes posições: ora sozinhas, ora acompanhadas por outras nuvens (sua família). No conjunto de páginas 10-11, por exemplo, o leitor identificará as nuvens, uma em cada página, a do lado esquerdo, de óculos verde, página 10, carrega uma lua na mão, enquanto que a nuvem da página 11, no lado direito da página, com um óculos rosa, veste um arco-íris. No solo, uma menina, de costas para o leitor, está observando o céu com seu binóculos. As nuvens, Ana e Rosa serão diferenciadas pela cor de óculos que estão usando e caberá ao leitor compreender essa diferenciação. O recurso ilustrativo apresentado logo no início da narrativa, entre as páginas 4 a 9, de mostrar algumas cenas da paisagem dentro de um círculo, que vai se ampliando ao folhear das páginas, sendo que o fundo desse conjunto de páginas é preto, deixa o leitor curioso. Na página 10, ele compreenderá que o que viu anteriormente foi o que uma menina (de costas para o leitor) de binóculos vê/viu. A partir dessa cena, as demais serão os recortes da observação dessa personagem que se encontra em solo. Assim, o leitor estará observando as cenas a partir desse ponto de vista. Por exemplo, nas páginas duplas 24-25, o leitor identifica no céu várias nuvens, de diferentes tamanhos e formatos, algumas com óculos coloridos, outras não. No meio dessas páginas, Ana e Rosa, em formato menor, estão olhando uma para a outra. No conjunto, elas estão com a sua família e protegidas, já que no meio de todos. A obra, portanto, faz um convite parcial para o leitor adentrar ao universo da narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P2601020000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P2601020000002-P DF.pdf	24-25
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P2601020000002-P DF.pdf	4-9
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P2601020000002-P DF.pdf	11

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo parcialmente se relacionem com coerência e criatividade. A perspectiva narrativa é dada pelas meninas que estão em solo, observando as nuvens do céu. O leitor acompanhará, inicialmente, no conjunto de páginas entre a 4 e a 9, ilustrações dentro de círculos (um por página) que vão se ampliando. O fundo de página de todo esse conjunto é preto. Na página 10, a perspectiva se amplia e o leitor tem acesso à informação de que tudo o que ele visualizou anteriormente foi o também o que pode ser visto por uma menina e seu binóculo. Na página 15 surge uma segunda menina, que também está observando o céu com seu binóculo. Nesse conjunto de páginas (pp.14-15), o leitor fica sabendo que ao mesmo tempo em que a menina observa o céu, está sendo observada pelas nuvens (p.15). As nuvens, Ana e Rosa, são diferenciadas, ilustrativamente, por sua forma e, principalmente, pela cor de óculos que vestem. Forma e conteúdo são relacionados de forma criativa, já que as ilustrações das nuvens no céu, são elaboradas em tons de azul e de cinza, enquanto em outros momentos, como o da página dupla (pp.26-27), as cores empregadas para representar as irmãs são mais escuras (em tons de cinza), indicando a mudança de humor das personagens. A constituição dos cenários reais, em que se apresentam as duas meninas que observam o céu, e imaginários, em que surge, em um céu alaranjado, uma família de nuvens, aliado a excesso de pintura, da qual se identifica, inclusive, as camadas e a textura das tintas, que não favorecem a construção de uma experiência estética. Assim, as ilustrações apresentam parcialmente coerência dentro da narrativa e se relacionam com pouca criatividade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P260102000002-P DF.pdf	4-9
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P260102000002-P DF.pdf	26-27
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P260102000002-P DF.pdf	14-15

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam parcialmente com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise. A narrativa, na essência, apresenta uma família de nuvens e o seu cotidiano, em especial destacando o relacionamento entre duas irmãs - muitas vezes marcado por conflitos. O cenário em que estão as nuvens é apresentado por meio de técnicas ilustrativas que dão parcialmente conta de trazer leveza tanto ao ambiente quanto às personagens: pinceladas de tintas surgem na formação das nuvens (que não são representadas de forma compacta ou apenas por meio de uma cor sólida) . Para indicar os desentendimentos entre as nuvens-irmãs, carrega-se nos tons escuros: azul e cinza predominam. Para indicar momentos de maior tranquilidade, o céu surge representado por cores mais claras, até com a entrada de outras cores , como observado nas página 50-51, em que o fundo do céu é colorido (tons do violeta/lilás ao rosa, com um fundo inferior em tom laranja), em oposição aos momentos em que as irmãs-nuvens estão em conflito, como no conjunto de páginas 44-45, em que as nuvens estão representadas por diferentes tons de azul, preto e cinza. Há repetição do padrão ilustrativo, em que as nuvens, como protagonistas, são apresentadas em formato próprio, de óculos. As ilustrações são parcialmente compostas por desenhos e pinturas (as nuvens e o céu são formadas a partir de pinceladas), proporcionando visão pouco equilibrada, já que por meio de desenho, a diferença entre o mundo real e imaginário fica pouco delimitada. O céu é representado por meio de técnica de aquarela (pp.30-31), com as ilustrações mais fluidas, enquanto as meninas no solo apresentam seus contornos bem delimitados (p. 55). Destaca-se que as técnicas escolhidas para representação narrativa são empregadas de forma parcialmente adequada aos sentidos do textos, agregando pouco valor ao texto verbal. A textura das nuvens é parcialmente representada. O emprego de páginas duplas parcialmente colabora como recurso na construção narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P260102000002-P DF.pdf	30-31
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P260102000002-P DF.pdf	50-51
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P260102000002-P DF.pdf	44-45

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações não oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionados a elementos culturais ou territoriais e têm pouco potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. Nas páginas 55, vemos duas meninas de cabelos ruivos e cacheados (uma com os cabelos na altura do ombro, e a outra com os cabelos na cintura), observando o céu. Não vemos os rostos das meninas mas percebe-se que são de alturas diferentes, usam roupas diferentes, são duas crianças parecidas. A representação das nuvens não é feita por meio de cores sólidas, ao contrário, o céu, onde as nuvens vivem, é feito a partir de diferentes cores. As nuvens também não estão representadas por meio de cores sólidas, na cor branca ou azul clarinho, como costuma ser visto. Geralmente elas são densas, formadas por diferentes pinceladas em tons azul mais escuro, cinza ou até preto. Há momentos em que predomina a cor azul mais vibrante, um azul royal. As ilustrações pouco colaboram com o texto escrito, para mostrar que as crianças não estão felizes o tempo todo, como se pode ver na ilustração da página 18, em que as nuvens são retratadas com cara de tédio, porque não querem conversa com ninguém, ou ainda nas páginas 26 e 27 em que estão retratadas até de outra cor, chovendo-chorando; que existem conflitos entre os membros das famílias, como o retratado nas ilustrações das páginas 29 a 31, quando Rosa canta alto e Ana não gosta nada do som, fica contrariada e até usa fones de ouvido para abafar o som. Ainda existem momentos de harmonia, como o retratado na página 15, em que as nuvenzinhas estão de mãos dadas; brincam juntas, como é mostrado nas ilustrações das páginas 16 e 17 em que elas usam meias coloridas para deslizar pela casa. Mostra que ainda assim, continuam didaticamente juntas e unidas, mesmo sem haver perfeição. Portanto, as ilustrações não oferecem referências estéticas que ampliam o repertório dos leitores

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P260102000002-P DF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P260102000002-P DF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P260102000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P260102000002-P DF.pdf	55

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema no texto é tratado parcialmente de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura. A temática principal da obra é apresentar o relacionamento entre duas irmãs-nuvens, afirmando que os desentendimentos fazem parte e que são transitórios. Logo no início da obra, é ressaltada a diversidade das composições familiares existentes, como observado no fragmento "Existem vários tipos de família, isso é verdade. Umas não têm criança nenhuma para somar aventuras e risadas. Deve ser por isso tanto silêncio dentro de suas casas". (p.4). Porém, a centralidade recai sobre as formas como as duas irmãs, Rosa e Ana, relacionam-se, focalizando na questão de haver desentendimentos e conflitos (que são superados). Assim, o texto visual abre espaços para indeterminações, quando, por exemplo, acrescenta duas meninas que estão observando às nuvens com seus binóculos à história (p.10 e p.15) e que pelas nuvens estão sendo observadas (p.15). O mote centraliza-se nos comportamentos e nas disputas que ocorrem entre as duas irmãs-nuvens, como observado nos diferentes fragmentos ao longo do texto: i) "Ana e Rosa sabem deslizar pela casa com suas meias de algodão na ponta dos pés ou com os calcanhares no chão. Mas, de repente, podem se trombar feito nuvens de trovão."(p.16), ou seja, o desentendimento pode surgir de repente, a partir de uma brincadeira compartilhada pelas irmãs; ii) quando informa que às vezes uma das irmãs acorda mal-humorada: "Tem dias que Rosa acorda nublada. Não quer conversa com Ana"(p.18), ou, o contrário: "Tem noites que Ana quer ficar sozinha. E Rosa briga por companhia" (p.19); iii) "No entanto, como o céu que tem sol, calor e vento, Ana e Rosa podem nublar a qualquer momento". (p.26). A narrativa se estende reafirmando a proposição de que as irmãs nem sempre se dão bem, mas que gostam de fazer parte da mesma família, tanto que, na página 54, o texto que finaliza a história diz que "Mas como a perfeição não existe em nenhuma família, Rosa e Ana podem se trombar de novo e encher o céu de neblinas" (p.54). As ilustrações permitem que os leitores da obra possam preencher alguns espaços de leitura, já que apresentam as nuvens com diferentes cores, indicativas do seu estado de humor. Assim, na página 18, as nuvens são retratadas com cara de tédio, porque não querem conversa com ninguém, ou ainda nas páginas 26 e 27 em que são retratadas com outra cor. Em outros momentos, o leitor pode perceber a parceria entre as irmãs que estão brincando juntas (pp.16-17 e pp.50-51). Alguns espaços são explicitamente apresentados para que as crianças possam preenchê-los, como na página 24: "Por isso tudo e um monte de outras coisas que a gente não adivinha, Ana e Rosa são felizes por serem da mesma família." Esse trecho provoca o leitor a pensar quais seria esse "monte de outras coisas que a gente não adivinha". Assim, embora haja momentos na história que provoquem reflexões no leitor, em outros, a narrativa busca reforçar a proposição de que irmãos brigam, mas que também fazem as pazes, o que justifica o parcial dado para a questão de o texto ser dialógico, em se considerando que há muitas determinações apresentadas no texto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P2601020000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P2601020000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P2601020000002-P DF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P2601020000002-P DF.pdf	54
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P2601020000002-P DF.pdf	16-17
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P2601020000002-P DF.pdf	50-51
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P2601020000002-P DF.pdf	27

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos. O tema é explorado de forma expressiva por meio de rimas, que perpassam toda a obra, como pode ser observando em: " Ana e Rosa sabem deslizar pela casa com suas meias de algodão na ponta dos pés ou com os calcanhares no chão. Mas, de repente, podem se trombar feito nuvens de trovão."(p.16), em "Mas basta um sono profundo para despertarem com o maior amor do mundo" (p.20), ou ainda em "Mas afinal, qual família não passa por momentos de tempestade? Com Rosa e Ana não é diferente, essa é a verdade" (p. 36). O tema também é tratado com literiedade: as nuvens-irmãs são personificadas - tanto pelas atitudes que a elas são conferidas ao longo da narrativa (elas vão à escola, brincam com de roda e encantam os familiares (p.12); ficam mal-humoradas (p.18-19) como também pela forma como ilustrativamente são apresentadas (todas têm olhos e boca, algumas usam óculos e Ana carrega sempre consigo a lua, como pode ser identificado nas páginas duplas 24-25 em que várias nuvens aparecem, cada uma de um tamanho: algumas com óculos, outras não. As metáforas também compõem a obra: "Tem dias que Rosa acorda nublada, não quer conversa com ninguém."(p.18). O tema é desenvolvido em interlocução com recursos narrativos, poéticos e imagéticos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P260102000002-P DF.pdf	36
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P260102000002-P DF.pdf	24-25
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P260102000002-P DF.pdf	18-19

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é parcialmente desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. A obra inicia trazendo a informação que as famílias são diferentes, porém a focalização encontra-se no relacionamento entre as irmãs-nuvens, buscando, por meio da apresentação de algumas situações, fortalecer a ideia de que o relacionamento fraternal é também pautado por conflitos. Assim, se na página 14 a criança lê que "Rosa e Ana sorriem juntas para as fotografias, cochicham segredos. Se estão felizes, dançam juntas. Choram quando têm dói ou medo.", no conjunto das páginas 18-19, a realidade já é outra: "Tem dias que Rosa acorda nublada, não quer conversar com Ana." (p.18) e "Tem noites que Ana quer ficar sozinha, e Rosa briga por companhia."(p.19). Não há julgamento de valor, ao fazer a apresentação dos conflitos, ao contrário, a obra permanece aberta, inclusive dizendo que os conflitos entre irmãos, brigas e discussões aparecerão vez que outra: "Mas como a perfeição não existem nenhuma família, Rosa e Ana podem se trombar de novo e encher o céu de neblinas."(p.54). A obra mostra, portanto, que as crianças têm sentimentos bons e outros nem tanto, que às vezes se zangam umas com as outras, "Se uma das duas fica irritada, pode querer irritar a outra mais ainda. Assim, como toda gente, de qualquer tipo de família, tem hora que Ana e Rosa não encontram calma."(p.35). Embora haja abertura para a reflexão temática, há uma insistência na proposição de que os irmãos brigam entre si, que o relacionamento fraterno é conflituosos, mas que isso faz parte da vida. Nesse sentido, devido à insistência de proposição temática, aponta-se para a parcialidade da obra nesse quesito, o de conduzir o comportamento das crianças, já que, de forma implícita, há a afirmação de que em todas as famílias há conflitos gerados pelas relações fraternas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P2601020000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P2601020000002-P DF.pdf	54
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P2601020000002-P DF.pdf	35
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P2601020000002-P DF.pdf	18-19

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. A obra busca trazer uma linguagem poética, com rima e com figuras de linguagem que podem ampliar as referências estéticas do leitor que precisará, por exemplo, compreender o que significa uma família ter Sol e chuva, [...] trovejo e ventania (p. 8), ou o que representa acordar nublada (p.18). A apresentação de um conflito familiar comum, a briga entre os irmãos, oferece elementos para que as crianças possam refletir sobre elas, sobre seus próprios comportamentos e sobre os outros. Permite que reflitam como os estados emocionais podem interferir nas interações sociais: "Tem noites que Ana quer ficar sozinha,e Rosa briga por companhia"(p.18) ou "Na hora de relampejo, Ana e Rosa querem alento. As nuvenzinhas precisam de um sopro que lhes sirva de aconchego" (p. 38). A obra amplia, portanto, referências culturais, éticas e estéticas, ao apresentar a realidade familiar: há dias bons, outros nem tanto: "Mas afinal, qual família não passa por momentos de tempestade? Com Rosa e Ana não é diferente". (p.36). Assim, a obra oportuniza que o leitor reflita sobre questões que dizem dele, sobre ele, mas que não são só dele.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P2601020000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P2601020000002-P DF.pdf	38
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P2601020000002-P DF.pdf	36
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P2601020000002-P DF.pdf	18

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões, com destaque aos direitos das crianças, ao mostrar que as irmãs nuvens, ainda crianças, têm direito de sentir e de expressar sentimentos que nem sempre são desejáveis, como por exemplificado no trecho "Como toda criança, Ana e Rosa são feitas de brisas mansa e torósl...]" (p.12), ou "O mau tempo das nuvenzinhas pode demorar a passar." (p.46). Na página 51, a obra faz também referência ao brincar; "Com nova brincadeira, Ana pinta o Sol com giz colorido. Rosa estica o traço azul e desenha nuvens de improviso." O brincar é um direito reconhecido em diversos tratados e leis, ao apresentá-lo na obra, reforça-se o respeito ao próprio direito de ser criança. A obra, ao defender o direito de as crianças manifestarem as suas opiniões, ao defender que há dias bons e ruins, afasta-se de perspectivas unilaterais e preconceituosas, abrindo-se para às multiplicidades existentes na própria vida.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P2601020000002-P DF.pdf	51
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P2601020000002-P DF.pdf	46
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P2601020000002-P DF.pdf	12

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráficos - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura. A relação entre texto e imagens é complementar, mas também acrescenta elementos que não se encontram expressos na narrativa verbal, com especial destaque para as duas meninas que aparecem observando as nuvens por meio de binóculos (p.10 e p.15). Em relação ao projeto gráfico-editorial, ressalta-se que as letras e tamanhos de fonte conferem legibilidade ao projeto gráfico. Ao longo da obra, destaca-se o emprego de letras na cor branca (embora em algumas páginas, o texto verbal esteja escrito em tom azul escuro , como exemplificado às páginas 11,14 e 22) que contrastam com o plano de fundo, como evidenciado na página 46. As ilustrações e textos verbais estão distribuídas adequadamente pela mancha gráfica - a narrativa é apresentada em folha dupla. Há alternância na posição dos textos: ora encontram-se em páginas pares, ora em ímpares. Em relação aos elementos paratextuais, a capa, em fundo tonalizado nas cores rosa e azul, traz, em destaque, as duas personagens principais da história, as duas nuvens-irmãs que dão título à narrativa "Ana e Rosa/ Rosa e Ana", que é apresentado com tipografia diferente tanto para registrar o nome de Rosa quanto o de Ana. Autor e ilustrador também são destacados na capa, sendo que o nome da editora encontra-se no canto superior direito. A contracapa dá continuidade à ilustração da capa, apresentando duas meninas, de costas para o público, com seus binóculos observando o céu. O texto de apresentação informa sobre a temática da história, já anunciando a ideia que perpassa a narrativa: "Ana e Rosa, Rosa e Ana são irmãs. Em alguns momentos são calmas, em outros nem tanto, assim como as famílias de todos os cantos. Isso acontece porque Ana e Rosa têm diferentes jeitos de ser, e isso pode dar motivos para trovões e tempestades. No final não tem final, o amor também tem seus desafios: alguns dias são de sol, outros chovem lagos e rios". Na folha de rosto, informações acerca da edição, editora, direitos autorais e ficha catalográfica, além da frase: "A beleza das nuvens chove por dentro da gente." Há dedicatória. Quando o enredo termina, há uma página com dados biográficos do autor e do ilustrador. O projeto gráfico é bem desenvolvido, havendo, portanto, diferentes possibilidades de leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P260102000002-P DF.pdf	46
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P260102000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P260102000002-P DF.pdf	10

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético. A história ocupa toda a mancha gráfica: grande parte das ilustrações apresentam o céu (já que a narrativa trata de apresentar as duas nuvens-irmãs), assim, com exceção das páginas iniciais (pp 4-9), as demais terão como fundo a representação do céu: ora com cores mais claras (com misturas de azul, rosa, amarelo e laranja), ora com cores mais escuras (tons diferentes de azuis) - o leitor, portanto, está colocado no lugar em que a história acontece: no céu. Em relação às páginas iniciais, o fundo é preto e as imagens estão distribuídas dentro de um círculo que vai se expandindo com o folhear das páginas. Na página 10, o leitor saberá que o que acompanhou anteriormente era como uma menina, de binóculos, via a cena. Essa composição confere tratamento estético ao texto. Em momentos que o texto verbal apresenta mudança de humor nas personagens, elas são apresentadas por uma nuvem escurecida, cuja cor tonaliza para o cinza e matizes. O céu permanece em tons azuis, como observado nas folhas duplas 26-27: "No entanto, como o céu que tem sol, calor e vento, Ana e Rosa podem nublar a qualquer momento". O texto verbal é bem distribuído pela mancha gráfica e é legível ao longo de toda a narrativa (ora se encontra nas páginas pares, ora em páginas ímpares). As ilustrações, que ocupam toda a mancha gráfica, mantêm a coesão e coerência do projeto gráfico, já que a história se passa no céu - assim, o leitor, por essa configuração de páginas, parece estar no céu, junto com as duas nuvens. Em algumas cenas ilustrativas, as nuvens parecem projetar-se para fora do texto, como nas páginas 14-15 ou 36-37). A distribuição dos elementos pela mancha gráfica proporciona acabamento à obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P2601020000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P2601020000002-P DF.pdf	26-27
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P2601020000002-P DF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P2601020000002-P DF.pdf	36-37
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P2601020000002-P DF.pdf	14-15
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P2601020000002-P DF.pdf	9

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola). O audiolivro é organizado de forma a apresentar a história - texto verbal (o que feito por uma voz feminina) e o texto visual (feito por uma voz masculina). Essa organização é anunciada no início do audiolivro: "Para contar essa história apenas com os sons, vamos nos dividir em dois: eu sou a voz que vai falar sobre as imagens do livro (0:30s - 0:37s- voz masculina) e eu sou a voz que vai ler o texto do livro (0:38s-0:41s). Assim anunciado, ao longo da narrativa o leitor encontrará a voz da narradora lendo trechos do livro "Tem dias que Rosa acorda nublada, não quer conversa com Ana" (3m:49s- 3m:52s) e em alguns trechos é a voz masculina que descreve as imagens "Olha só, a nuvem Ana que rima com banana está comprida, com formato de banana" (4m:26s- 4m:33s). Outros elementos como risadas, música ao fundo, barulho de trovão são acrescentados à narrativa, como pode ser observado, por exemplo, aos 2m:22s aos 2m:27s em que o leitor ouve uma música, antes de a história começar a ser narrada, ou aos 2m:49s aos 2m:51s, em que se ouve, ao fundo, sons de risadas infantis. Os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria pré-escola.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	HTLC0002020426P2601020002-ZIP.zip	4m:26s - 4m:33s
HT LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	HTLC0002020426P2601020002-ZIP.zip	4m:26s - 4m:33s
HT LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	HTLC0002020426P2601020002-ZIP.zip	2m:49s - 3m:51s
HT LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	HTLC0002020426P2601020002-ZIP.zip	0:30s - 0:37s
HT LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	HTLC0002020426P2601020002-ZIP.zip	0:38s - 0:41s
HT LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	HTLC0002020426P2601020002-ZIP.zip	3m:49s - 3m:52s
HT LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	HTLC0002020426P2601020002-ZIP.zip	2m:22s -2m:27s

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades. Embora em alguns trechos a audiodescrição contemple várias páginas de uma vez, como percebe-se dos 42s aos 1m 12s, que correspondem às ilustrações das páginas 4 à página 10, e são descritas antes da narração, podendo confundir o ouvinte, percebe-se que o audiolivro faz referência a obra em PDF, como nota-se dos 2m 27s aos 2m 37s, onde o narrador diz: " Essa história tem duas nuvenzinhas irmãs que despejam emoções de noite e de manhã. E nisso não são nada diferentes de outras famílias." (texto escrito na obra em PDF na página 11). Portanto, a versão audiolivro faz referência à obra em PDF. Desta forma, a versão audiolivro, faz referência a obra relacionada

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	HTLC0002020426P2601020002-ZIP.zip	0:30
HT LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	HTLC0002020426P2601020002-ZIP.zip	7:26-7:37
HT LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	HTLC0002020426P2601020002-ZIP.zip	5:22-5:27

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos. Dos 2m 57s aos 2m 59s, escuta-se um som de choro, e simultaneamente o narrador diz: " (...) Choram quando tem dodói ou medo." Da mesma forma, dos 4m 57s aos 5m 01s, escuta-se o som da cantoria de Rosa. Esses são alguns recursos lúdicos apresentados no audiolivro.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	HTLC0002020426P2601020002-ZIP.zip	2:52
HT LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	HTLC0002020426P2601020002-ZIP.zip	3:27
HT LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	HTLC0002020426P2601020002-ZIP.zip	4:58-5:11
HT LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	HTLC0002020426P2601020002-ZIP.zip	2:58-2:59
HT LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	HTLC0002020426P2601020002-ZIP.zip	3:31-3:38

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas. Na audiodescrição, as palavras são pronunciadas de forma clara, nítida e sem atropelos, garantindo a compreensão do ouvinte, como nota-se dos 5m 22s aos 5m 35s que diz: " Ana está toda escurecida, parece uma nuvem de tempestade. Ela usa um tampão nas orelhas e parece muito chateada. Rosa ao contrário, está feliz e com a boca bem aberta cantando!" A voz do narrador que conta a história, envolve o ouvinte e transmite emoção. Como exemplo podemos escutar dos 5m 55s aos 6m 07s, quando escuta-se : " Se uma das duas fica irritada, pode querer irritar a outra mais ainda..."

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	HTLC0002020426P2601020002-ZIP.zip	2:43
HT LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	HTLC0002020426P2601020002-ZIP.zip	5:22- 5:35
HT LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	HTLC0002020426P2601020002-ZIP.zip	2:44-2:49

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora, no que se refere à mixagem entre a voz dos narradores e os outros elementos sonoros que compõem o audiolivro, entre os quais se pode citar os sons ambiente, as diferentes músicas usadas como plano de fundo, as risadas, choro e cochicho das irmãs. Como exemplificativo da mixagem, dos 4m:49s aos 2m:52s, ouve-se a risada das irmãs, enquanto a narradora apresenta o texto. Outro exemplo ocorre no trecho iniciado em 3m:29s, em que o narrador da audiodescrição termina a sua fala e logo entra um som circense, sem que haja qualquer quebra sonora. Essa mesma passagem pode ser identificada no trecho que vai de 4m:58s a 5m:12s, em que a narradora apresenta a história e a voz de Rosa cantando vai diminuindo ao fundo até desaparecer. O trabalho realizado na produção do audiolivro culmina na produção de um som coeso, equilibrado e agradável. A equalização é bem-feita, não havendo presença de ruídos indesejáveis ou mesmo de qualquer tipo de sons alheio a história, de modo que o ganho sonoro fica garantido durante toda a audição.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	HTLC0002020426P2601020002-ZIP.zip	2:49-2:52
HT LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	HTLC0002020426P2601020002-ZIP.zip	4:58-5:12
HT LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	HTLC0002020426P2601020002-ZIP.zip	3:29

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma. Percebe-se entre 1m:53s a 1m: 57s uma diminuição gradual do volume até o início da narração. Já no trecho 4m:37 uma pausa na música imprime um tom dramático à narrativa. Aos 4m:57 ouve-se a voz de Rosa cantando, aos 5m:13s, sons ásperos é que são indentificados, demonstrando a contrariedade de Ana por ter que ficar ouvindo Rosa cantar. aos 5:20, o som da tempestade de sentimento de Ana. Todos esses momentos são exemplificativos do uso de recursos que conferem ao audiolivro qualidade sonora.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	HTLC0002020426P2601020002-ZIP.zip	4:33
HT LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	HTLC0002020426P2601020002-ZIP.zip	5:13
HT LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	HTLC0002020426P2601020002-ZIP.zip	4:57
HT LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	HTLC0002020426P2601020002-ZIP.zip	1:53-1:57
HT LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	HTLC0002020426P2601020002-ZIP.zip	5:20

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente ☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. As irmãs nuvens, Ana e Rosa, vão à escola: "Como toda criança, Ana e Rosa são feitas de brisas mansas e torós. Vão à escola, brincam de roda, encantam a mãe, o pai e os avós." (p.12). A trama apresenta uma família de nuvens e as dificuldades de relacionamento que podem ocorrer entre irmãos, desconstruindo, assim, o protótipo de família perfeita, que vive de forma harmônica. Logo no início da narrativa já há essa preocupação, ao anunciar que "Certo é dizer que, seja com pouca ou muita gente, família tem sol e chuva, riso, choro, trovejo, ventania, coisas engraçadas e tristezas que surgem como neblinas" (p.8). Outros trechos, ao longo da narrativa, exemplificam essa quebra de estereótipo familiar: "Tem dias que Rosa acorda nublada, não quer conversa com Ana." (p.18). Porém, a narrativa marca igualmente a união familiar, mesmo depois de intempéries: "Ana e Rosa juntinhas, estão de novo de bem" (p.53). A obra, portanto, está isenta de estereótipos e preconceitos, respeitando os direitos humanos garantidos por lei.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P2601020000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P2601020000002-P DF.pdf	53
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P2601020000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P2601020000002-P DF.pdf	12

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra não está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso. A obra apresenta viés didatizante, quando traz as vivências de duas irmãs nuvens - vivência muitas vezes conflituosa, A narrativa apresenta que os conflitos fazem parte da constituição familiar, mas que não são permanentes. Assim, por exemplo, o texto verbal, na página 16 informa que as meninas estão brincando, mas que, de repente, elas podem brigar: "Ana e Rosa sabem deslizar pela casa com suas meias de algodão na ponta dos pés ou com os calcanhares no chão. Mas, de repente, podem se trombar feito nuvens de trovão". Nas páginas duplas (18-19), a informação que o leitor tem é de que um dia é Rosa que acorda mal-humorada e, no outro, é Ana que não quer companhia. Já, na página 35, a narrativa apresenta uma outra cena comum nas famílias: "Se uma das duas fica irritada, pode querer irritar a outra mais ainda. Assim, como toda gente, de qualquer tipo de família, tem hora que Ana e Rosa não encontram calma". A narrativa reitera que os conflitos existem, mas que passam. Portanto, a narrativa apresenta viés didatizante.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P2601020000002-P DF.pdf	35
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P2601020000002-P DF.pdf	18-19
IM LC 000 202 - 0426 P26 01 02 000 002	IMLC0002020426P2601020000002-P DF.pdf	16

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2- Livro da Criança Digital

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está reprovada por descumprir o previsto no Edital de Convocação nº 1 CGPLI - PNLD 2026-2029, conforme os itens especificados a seguir:

. Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1f - As ilustrações não oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionados à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e não tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças.

. Anexo I, Item 12.2 - A obra não está isenta de viés didático, de teor doutrinário, planfетário ou proselitismo religioso.

Assinado por **ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA** - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **23/11/2025 - 14:50**.

Assinado por **CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR** - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **23/11/2025 - 22:43**.